

### A boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela.

5 Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MUILAERT, A. *A boneca Guilhermina*. In: *As reportagens de Penélope*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997, p. 17. Coleção Castelo Rá-Tim-Bum – Vol. 8.

No trecho “Mas quando ela chora, eu não aguento”(l. 11-12), a expressão sublinhada significa, em relação à dona da boneca, sentimento de

- (A) paciência.
- (B) pena.
- (C) raiva.
- (D) solidão.

(SPAECE). Leia o texto abaixo responda:

#### PASSARINHO FOFOQUEIRO

Um passarinho me contou  
que a ostra é muito fechada,  
que a cobra é muito enrolada,  
que a arara é uma cabeça oca,  
e que o leão marinho e a foca...  
Xô, passarinho! Chega de fofoca!

Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/jpaulo1.html>>. Acesso em: 5 jun. 2010.

Nesse texto, a expressão “cabeça oca” quer dizer

- A) complicada.
- B) fácil de influenciar.
- C) pensa pouco.
- D) teimosa.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.meninomalquinho.com.br.html>>

A expressão — “vou matar dois coelhos com uma só cajadada!” indica que o menino conseguiu

- A) deixar a mãe tranquila.
- B) desobedecer às ordens da mãe.
- C) fugir do banho no chuveiro.
- D) tomar banho e brincar.

Leia o texto abaixo que pertence ao “Manual de Etiqueta: 33 dicas de como enfrentar o aquecimento global e outros desafios da atualidade”.

[21] “Ao fazer compras, leve sua própria sacola, de preferência as de pano resistente”, aconselha o presidente do Instituto Ethos, Ricardo Young. Com esse gesto simples, você deixará de participar da farra das sacolinhas plásticas, que entopem cada vez mais os lixões das grandes cidades.



O conselho dado por Ricardo Young pretende:

- A) Contribuir para a preservação das sacolas plásticas.
- B) Evitar desperdício das sacolas plásticas.
- C) Vender mais sacolas de pano.
- D) Evitar entupimento dos bueiros.

Leia o texto abaixo

No trecho “Um era novo, bonito, com ponta muito bem-feita. Mas o outro – **coitadinho!** – era triste de se ver. (...)”, a palavra em destaque refere-se ao

- (A) apontador.
- (B) lápis grandão.
- (C) toquinho de lápis.
- (D) lápis vermelho.

(SIMAVE). Leia o texto abaixo.

### Pulgas

As pulgas são insetos que, para se alimentar, sugam o sangue quente dos vertebrados. Sua picada provoca coceira.



Há, muitas espécies de pulgas: “pulga do homem”, pulga do rato”, “pulga do cão” e “bicho de pé”. Isso não quer dizer que a pulga de rato só ataque ratos, pois quaisquer das espécies infestam outros animais e também o homem.

No trecho” ... pois quaisquer das espécies **infestam** outros animais e também o homem.”, a palavra grifada significa:

- (A) pulam
- (B) inflamam
- (C) atacam
- (D) assustam

(SIMAVE). Leia o texto abaixo.

### O menor jornal

A jornalista Dolores Nunes é a responsável pelo menor jornal do mundo. No dia 23, o micro jornal Vossa Senhoria, da cidade de Divinópolis (MG), recebeu o certificado do livro dos recordes, atestando que o seu jornal, com apenas 3,5 centímetros de altura e 2,5 centímetros de largura, é o menor jornal do mundo. O jornal tem 16 páginas mensais, tiragem de 5 mil exemplares e aborda diversos assuntos da atualidade.

O que significa atestando?

- A) Afirmado por escrito.
- B) Dando uma notícia.
- C) Fazendo um teste.
- D) Lendo com atenção.

Leia o texto abaixo.

### O menino do planeta azul

Menino que mora num planeta  
Azul feito a cauda de um cometa  
Quer se corresponder com alguém  
De outra galáxia  
Neste planeta onde o menino mora  
As coisas não vão tão bem assim:  
O azul está ficando desbotado  
E os homens brincam de guerra.  
É só apertar um botão  
Que o planeta Terra vai pelos ares...  
Então o menino procura com urgência

Alguém de outra galáxia  
Para trocarem selos, figurinhas  
E esperanças.

O que o autor quis dizer com a frase: “E os homens brincam de guerra, é só apertar um botão que o planeta vai pelos ares” ...

- (A) Os homens fabricam brinquedos de guerra.
- (B) O planeta gira pelo espaço e pode explodir a qualquer momento.
- (C) O menino não está preocupado com as guerras.
- (D) As armas fabricadas, irresponsavelmente, pelo homem são capazes de destruir o nosso planeta.

Leia o texto abaixo.

### Pássaros

Os poemas são pássaros que chegam  
Não se sabe de onde e pousam  
No livro que lê  
Quando fecha o livro, eles alçam voo  
Como de um alçapão.

Que palavra no 4º verso, substitui pássaros no poema de Quintana?

- A) Voo.
- B) Livro.
- C) Alçapão.
- D) Eles.

Leia a tirinha abaixo e responda.





Ziraldo. *Curta o Menino Maluquinho*, São Paulo. Globo, v. 2, 2007.

Na história em quadrinhos que você leu, a expressão “irado!” aparece no título e no quinto quadrinho com o sentido de

- (A) sensacional.
- (B) revoltante.
- (C) medonho.
- (D) curioso.

Leia o texto abaixo.



Folha de São Paulo, São Paulo, 18 fev. 2003.

A fala do primeiro quadrinho “VOCÊ É UM **INSOLENTE!**”, no primeiro quadrinho, demonstra que o personagem está

- (A) irritado.
- (B) preocupado.
- (C) desconfiado.
- (D) entusiasmado.

Leia o texto abaixo.

### O sapo

Era uma vez um lindo príncipe por quem todas as moças se apaixonavam. Por ele também

se apaixonou a bruxa horrenda que o pediu em casamento. O príncipe nem ligou e a bruxa ficou muito brava. “Se não vai casar comigo não vai se casar com ninguém mais!” Olhou fundo nos olhos dele e disse: “Você vai virar um sapo!” Ao ouvir esta palavra o príncipe sentiu estremeção. Teve medo. Acreditou. E ele virou aquilo que a palavra feitiço tinha dito. Sapo. Virou um sapo.

Na frase “O príncipe nem ligou e a bruxa ficou muito brava”, a palavra **brava** significa:

- (A) apaixonada.
- (B) calma.
- (C) furiosa.
- (D) horrenda.

Leia o texto abaixo.

### O Saber da Vovó

Na noite chuvosa, Dona Carmelita se preocupava com Maurinho: febre alta, diarreia, boca seca, suores frios. O médico estava longe daquele sertão e remédios não havia em casa. O que fazer? – pensou Dona Carmelita. Logo ela se lembrou de como sua avó fazia quando ela era criança. Preparava um remedinho fácil: água, açúcar, sal, limão e amido de milho misturadinhos, e oferecia-lhe em bons goles. E assim foi feito... Amanheceu. Maurinho dormia tranquilo e Dona Carmelita preparava, no fogão – a – lenha, um bom mingau de fubá e dizia: – Esse é forte e dá sustança!

Que sentido tem a expressão usada por Dona Carmelita? “– **Esse é forte e dá sustança!**”

- (A) Certeza do efeito do alimento para fortalecer seu filho.
- (B) Dúvida de que o mingau recuperaria o menino.
- (C) Incerteza do valor nutritivo do fubá.
- (D) Satisfação em atender a vontade de Maurinho.

Leia o texto abaixo.

### Porquinho-da-índia

Quando eu tinha seis anos.  
Ganhei um porquinho-da-índia.  
Que dor de coração me dava.  
Porque o bichinho só queria estar debaixo do fogão!

Levava ele pra sala  
Pra os lugares mais bonitos mais limpinhos  
Ele não gostava:

Queria era estar debaixo do fogão.

Não fazia caso nenhum das minhas ternurinhas...

– O meu porquinho-da-índia foi a minha primeira namorada.

Na frase “Não fazia caso nenhum das minhas ternurinhas”, o menino quer dizer que o porquinho:

- (A) não gostava dele.
- (B) só queria ficar na sala.
- (C) não ligava para as delicadezas dele.
- (D) gostava de lugares bonitos e limpinhos

(SAERO). Leia o texto abaixo.

### Quem ama vacina

Terezinha Vieira da Rocha\*

**O que você, mamãe, que acaba de trazer ao mundo um ser tão especial, seu filho, precisa saber sobre vacinas.**

**Tomar vacina dói?**

Sim. Dói, mas é uma dor muito pequena se comparada ao trauma de uma internação por doenças que podem ser evitadas com a vacina.

**Trabalho e não tenho tempo de levar meu filho para vacinar.**

O ideal é que você, mamãe, esteja com seu bebê, principalmente no momento da 1ª vacina.

Ele sentirá mais seguro no seu colo, e as informações passadas a você, sobre as vacinas pelos profissionais de saúde, são muito importantes, mas, se ficar difícil para você compartilhar com seu filho este momento, peça a um parente, vizinho, ou a uma pessoa de sua confiança para levá-lo ao Centro de Saúde mais perto de sua casa. O importante é que no dia marcado sua criança receba as vacinas de acordo com o calendário vacinal. Se no dia marcado for Sábado, Domingo ou feriado, leve-o um dia antes ou um dia depois.

Disponível em:

<<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/saudedigital/dezembro/folder.html>>.

Esse texto foi escrito para

- A) filhos.
- B) mães.**
- C) médicos.
- D) pais.

(SAERO). Leia o texto abaixo.

### Mocidade e morte

“Quando eu cerrar os olhos moribundos  
Tu verterás por mim pranto saudoso;  
Mas quem me diz que não virá o riso  
Banhar teu rosto triste e lacrimoso?”

HER CULANO, Alexandre. *Mocidade e morte*.

Nesse texto, a expressão “... cerrar os olhos...” significa

- A) dormir.
- B) estar triste.
- C) morrer.**
- D) sentir saudade.

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Leia o texto abaixo.



No trecho “Sem contar o chapéu, com abas viradas para baixo, que virou mania em Paris”, a expressão virou mania significa que ele foi um objeto:

- A) desconhecido.
- B) proibido.
- C) famoso.
- D) criticado

(SAERO). Leia o texto abaixo.

### Pra dar no pé

Da varanda lá de casa, eu a avistava: linda, exuberante e charmosa. Nela moravam: bem-te-vi, pintassilgo, pombo, juriti, marimbondo e formiga alpinista. Papagaio de seda também!

Desses do mês de julho que, em vez de ficar requebrando no céu, decidem embaraçar a rabiola nos galhos mais altos e ficar por ali mesmo. Teve um que gostou tanto de morar na árvore que nunca mais foi embora.

No meio do ano, começavam a aparecer pequenas flores naquele pé de manga. Os frutos só chegavam em meados de dezembro. As chuvas do fim de tarde, muitas vezes, aprontavam: jogavam no chão as suculentas frutas. Umas se esborrachavam feio na lama. A dona Tina, na manhã seguinte, distribuía tudo entre a vizinhança. Era bom...

Oliveira, Pedro Antônio de. *CHC*, n. 197, p.19, dez. 2008. Fragmento.

Na frase “A dona Tina, na manhã seguinte, distribuía **tudo** entre a vizinhança.”, a palavra destacada se refere

- A) aos frutos.
- B) aos papagaios.
- C) às flores.
- D) às rabiolas.

-----  
(SAERO). Leia o texto abaixo.

#### O morcego astuto

Um morcego voltava para casa depois da sua caça noturna. Tinha comido demais e, mesmo sendo um bom voador, bateu com a cabeça num galho e caiu no chão. Quando ia levantar, apareceu uma fuinha.

O morcego encolheu-se todo, na esperança de não ser visto. Mas a fuinha tinha ótimos olhos e grande apetite! As fuinhas adoram comer ratos. E não era um rato aquele ali, tentando esconder-se entre as folhas?

– Vou papá-lo de uma só vez, rato! – avisou a fuinha.

– Eu, rato, comadre fuinha? Sou um pássaro, não vê?

– Pensa que sou boba? Claro que você é um rato.

– Olha aqui minhas asas. Sou um pássaro e sei voar.

Dizendo isso, o morcego abriu as asas e saiu voando, deixando a fuinha boquiaberta. Já havia se recuperado do atordoamento do tombo e foi para casa dormir. Mas ficou com tanto medo que não foi caçar por dois dias.

Na terceira noite, com o estômago roncando de fome, o morcego decidiu ir à luta. Mas teve um baita azar! A caça foi pouca, a fome continuou e

ele, que detesta a luz do dia, ao amanhecer, estava longe do seu refúgio.

Os primeiros raios de sol o atordoaram, deixando-o meio cego. Quando deu por si, o morcego percebeu que estava junto da toca do furão, que adora comer passarinhos.

– Vou papá-lo de uma vez só, pássaro! – avisou o furão.

– Pássaro, eu? Sou um rato, não vê? – disse o morcego, fechando bem suas asas e exibindo os pelos e o focinho.

O furão achou que tinha se enganado. E o morcego tratou de fugir, não voando e sim correndo como um ratinho.

Moral: “Há ocasiões em que, para sobreviver, precisamos dançar conforme a música.”

VIEIR A, Isabel. *Fabulinhas Famosas*. Rideel. 2001. p. 161/168. \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

No trecho “Mas a fuinha tinha **ótimos olhos...**” ( . 4-5), a expressão destacada significa que o bicho

- A) enxergava muito bem.
- B) era muito esperto.
- C) estava com muita fome.
- D) tinha olhos grandes.

-----  
(SADEAM). Leia o texto abaixo:

#### Palavras, palavrinhas, palavrões

Era uma vez uma menina que gostava muito de palavras. Estava sempre querendo aprender palavras novas. Prestava atenção toda vez que ouvia uma diferente. Queria reparar como é que se usava para poder repetir depois. Para ela, todas eram interessantes: as pequenas, as médias e as grandes. As palavrinhas, as palavras e os palavrões.

Só que os outros não achavam interessante. E, às vezes, nem ela mesma entendia. Ou entendia os outros. Às vezes ela ouvia alguém dizer umas palavras imensas e nem conseguia repetir direito. Como no dia em que um homem falou na rua:

– Tem um paralelepípedo solto... Cuidado.

PARALELEPÍPEDO? Mesmo com todo o cuidado, falando bem devagar, era difícil repetir. A língua dela se enrolava toda com um palavrão desse tamanho.

MACHADO, Ana Maria. *Palavras, palavrinhas, palavrões*. Quinteto Editorial.

Nesse texto, palavrão tem o sentido de

- A) xingamento.
- B) paralelepípedo.
- C) palavra grande.
- D) diferente.

(Projeto (con(seguir) - DC). Leia o texto abaixo:



Copyriht© 1999 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Nessa tirinha, palavra “desconto” significa

- (A) pagar menos.
- (B) cortar o cabelo.
- (C) reclamar do preço.
- (D) pentear o cabelo.

(Projeto (con(seguir) - DC). As questões 1,e 2 referem-se a este texto:

### CUIDADO COM A DENGUE

(Fragmento)



A dengue é uma doença infecciosa transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. A danada vive somente 30 dias, mas é o tempo suficiente para infectar um monte de gente. É um mundaréu de doentes mesmo: a dengue já é a principal doença transmitida por mosquito no mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), pode haver até 100 milhões de casos, em dezenas de países.

<http://www.canalkids.com.br/portal/barrac/clubv.php?u=.../saude/index.htm>

Neste mesmo trecho “A **danada** vive somente 30 dias”, a palavra em destaque refere-se

- (A) à dengue. (l. 1)
- (B) à doença infecciosa. (l. 1)
- (C) à fêmea do mosquito. (l. 1-2)
- (D) à OMS. (l. 8)

Nesse texto, a palavra **MUNDARÉU** (l. 5) indica

- (A) pequena quantidade.
- (B) média quantidade.
- (C) grande quantidade.
- (D) pouca quantidade.

(Projeto (con(seguir) - DC).

### OLHA PRO CÉU, MEU AMOR

Olha pro céu, meu amor  
 Vê como ele está lindo  
 Olha praquele balão multicolor  
 Como no céu vai sumindo.  
 Foi numa noite igual a esta  
 Que tu me deste o teu coração  
 O céu estava assim em festa porque era noite de São João  
 Havia balões no ar Xote, baião no salão  
 E no terreiro, o teu olhar  
 Que incendiou meu coração.

José Fernandes e Luiz Gonzaga

<http://www.qdivertido.com.br/vercantiga.php?codigo=87>

Em “balão **multicolor**”, a palavra destacada indica que o balão é

- (A) branco.
- (B) preto.
- (C) transparente.
- (D) colorido.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo:

### Casaco de passarinho

Era uma árvore interessante, bonita e absolutamente disciplinada. Todos os anos seguia a mesma rotina: se enchia de folhas e flores na primavera, continuava alegremente vestida no verão, e quando chegava o outono, começava a tirar a roupa: quanto mais o tempo esfriava, mais roupa ela tirava. No inverno, todas as folhas caíam e ela, completamente nua, aguentava o frio, sem dar um pio.

Um dia, porém, a árvore se manifestou: “Atchim!” “Saúde”, responderam os passarinhos, aflitos, recolhendo seus ovos dos ninhos.

Foi aí que alguns pardais, com pena da pobre árvore pelada, tiveram a ideia de ficar um pertinho do outro, asa com asa. Perfi lados e juntos, os passarinhos fizeram um enorme cachecol para a árvore. O inverno terminou, as folhas voltaram, e quando veio a primavera, a árvore agradeceu mandando mais flores. No verão seguinte, ela deu muitos frutos a mais do que sempre tinha dado. Os passarinhos comeram como nunca, tiveram grandes ninhadas e, no inverno seguinte, além do cachecol, a árvore ganhou casaco, luvas e até um gorro, feito do corpo quente dos passarinhos felizes.

No trecho “...aguentava o frio sem dar um pio.”, a parte sublinhada informa que a árvore ficava

- A) cheia de alegria.
- B) cheia de música.
- C) em silêncio.
- D) sem as flores.

(PM-CAMAÇARI). Leia o texto abaixo e responda.

### O ladrão e o cão de casa

Querendo um ladrão entrar em uma casa de noite para roubar, achou à porta um cão, que com latidos a impedia. O cauteloso ladrão, para acalmá-lo, lhe lançou um pedaço de pão. Mas o cão disse: — Bem entendo que me dás este pão para que cale, e te deixe roubar a casa, não por amor que me tenhas: porém já que o dono da casa me sustenta toda a vida. Não deixarei de latir, se não for embora, até que ele acorde, e te venha surrar. Não quero que este bocado de pão que me custe morrer de fome toda a minha vida.

Moral: sempre terá amanhã, aquele que valoriza o que tem hoje.

No trecho “O cauteloso Ladrão, para acalmá-lo, lhe lançou um pedaço de pão”, a expressão sublinhada significa que o ladrão é,

- A) cuidadoso
- B) desleixado
- C) exibido
- D) desatento

(SAERS). Leia o texto abaixo.



Nesse texto, a expressão “de sopetão” significa

- A) de repente.
- B) tão tarde.
- C) tristemente.
- D) vagarosamente.

(PROMOVER). Leia o texto abaixo e responda.

### Roda Viva

Tem dias que a gente se sente  
Como quem partiu ou morreu  
A gente estancou de repente  
Ou foi o mundo então que cresceu...  
A gente quer ter voz ativa  
No nosso destino mandar  
Mas eis que chega a roda viva  
E carrega o destino prá lá...  
Roda mundo, roda gigante  
Roda moinho, roda pião  
O tempo rodou num instante  
Nas voltas do meu coração...  
A gente vai contra a corrente  
Até não poder resistir  
Na volta do barco é que sente  
O quanto deixou de cumprir  
Faz tempo que a gente cultiva  
A mais linda roseira que há  
Mas eis que chega a roda viva  
E carrega a roseira prá lá...

Chico Buarque. Letra e Música. Disponível em:  
<<http://letras.terra.com.br/chico-buarque/45167/>>. Acesso em: 14 ago. 2010.

Nesse texto, a palavra “roda” tem o sentido de

- A) crescimento.
- B) mudança.
- C) tristeza.
- D) vida.

(PROEB). Leia o texto abaixo e responda.

### Como o cavalo se tornou Cervo do homem

Há muitos e muitos anos, os animais viviam juntos, em total liberdade. O cavalo habitava a floresta e não conhecia o peso de uma sela nem a humilhação de puxar arados e carroças.

Orgulhoso de sua força e beleza, o cavalo olhava os companheiros de cima para baixo. Certo dia, ele e o cervo brigaram. Cada um dizia que era o animal mais veloz das matas. Para resolver a questão, apostaram uma corrida, mas chegaram empatados. O cervo aceitou bem o resultado. O cavalo foi pedir ajuda ao homem:

– Preciso vencer o cervo, mas não consigo...  
– Se eu o montar, conseguirá – disse o homem.

O cavalo achou ótimo.

O homem saltou sobre ele, colocou-lhe uma corda na boca como freio e o esporeou, para que corresse mais.

E assim, ensinando-o a pegar a direção certa e a evitar obstáculos, o homem conduziu o cavalo à vitória. O cervo, vencido, retirou-se. O cavalo exultava:

– Obrigado, agora vou voltar à minha floresta...

– Nada disso, amigão – rebateu bruscamente o homem – acabo de descobrir que você pode me ser bastante útil. A partir de hoje, vou lhe dar casa e comida, e você me servirá.

Vamos, siga-me já!

Desde então, o cavalo perdeu a liberdade, fechado em estábulos, trabalhando nos campos ou puxando cargas. Quantas vezes não se culpou por ter trocado a independência por uma estúpida prova de velocidade.

**MORAL DA HISTÓRIA:** A ambição desmedida nos torna escravos.

*Fabulinhas Famosas.* São Paulo: Rideel, 2001. Adaptado.

Na frase “A ambição **desmedida** nos torna escravos.” ( . 21), a palavra “desmedida” poderia ser substituída, sem alterar o sentido da frase, por

- A) bastante útil.
- B) com perfeição.
- C) mal resolvida.
- D) **sem limites.**

-----  
(PROEB). Leia o texto abaixo.

### Elixir

Numa cidadezinha do interior, um jovem vendedor ambulante oferecia um maravilhoso produto chamado Elixir da Longa Vida. Na praça central, ele gritava empolgado:

– Todo dia tomo uma colher desse elixir e olhem o resultado: já vivi 300 anos!

Ouvindo isso, os espectadores logo correram para a banca abarrotada de vidros, onde um garotinho atendia a multidão. Foi quando um outro negociante, muito esperto, resolveu desmascarar aquela charlatanice. Foi até o menino e perguntou em voz alta para todo mundo ouvir:

– Que história é essa? O seu patrão já viveu trezentos anos mesmo?

E o menino respondeu:

– Eu não tenho certeza. Só trabalho para ele há 120 anos.

AVIZ, Luiz (org.). *Piadas da internet para crianças espertas.* Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 77.

Pelas pistas desse texto, a palavra “charlatanice” quer dizer

- A) venda.
- B) amolação.
- C) multidão.
- D) **enganação.**

-----  
(PROEB). Leia o texto abaixo.

### O crescimento do cabelo

Quem não curte um corte de cabelo estiloso para dar uma turbinada no visual? Nosso cabelo, assim como as unhas, nunca param de crescer. Por isso podemos cortá-lo de várias formas sem correr o risco de ficar com a cabeça pelada.

O cabelo é um fio produzido por uma glândula que fica abaixo da pele. O pelo brota no folículo, que é uma espécie de tubo no qual as células produzem proteínas e queratina. Essas substâncias se acumulam em seu interior e são empurradas pra cima, endurecem e assumem a forma de um fio.

Existem cabelos de todos os tipos: lisos, crespos, amarelos, vermelhos etc. A cor e a textura são determinadas por fatores genéticos.

*Jornal Estado de Minas*, p. 8, 12 jan. 2008. \*Adaptado Reforma Ortográfica.

O que significa a expressão “dar uma turbinada”, que aparece no 1º parágrafo?

- A) **Fazer uma mudança radical.**
- B) Ficar com a mesma aparência.
- C) Correr o risco de ficar careca.
- D) Usar uma turbina para secar o cabelo.

-----  
(PROEB). Leia o texto abaixo.



Prefeitura de BH.Unimed.folder.

Na frase “É hora de **esquentar** a briga conta o mosquito”, a palavra destacada significa

- A) **aumentar.**
- B) dividir.



- C) por fogo.  
D) por medo.

(PROEB). Leia o texto abaixo.

### O HOMEM DO OLHO TORTO

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas - falava cuspidando, espumando como um sapocururu.

O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No correr, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

RAMOS, Graciliano. *História de Alexandre*. Editora Record. In *Revista Educação*, ano 11, n. 124, p. 14.

Leia novamente a frase abaixo.

“**Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua.**”

Nessa frase, **rodou** significa

- A) analisou  
B) girou  
C) **percorreu**  
D) rodopiou

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

### MORADA DO INVENTOR

A professora pedia e a gente levava, achando loucura ou monte de lixo: latas vazias de bebidas, caixas de fósforo, pedaços de papel de embrulho, fitas, brinquedos quebrados, xícaras sem asa, recortes e bichos, pessoas, luas e estrelas, revistas e jornais lidos, retalhos de tecido, rendas, linhas, penas de aves, cascas de ovo, pedaços de madeira, de ferro ou de plástico.

Um dia, a professora deu a partida, e transformamos, colamos e colorimos.

E surgiram bonecos (...), bichos (..) e coisas malucas (...)

E a escola virou morada do inventor.

Elias José. *Nova Escola*, junho 2000, n. 133.

No trecho “Um dia, a professora **deu a partida**, e transformamos, colamos e colorimos.”, a expressão em destaque significa

- A) saiu do local.  
B) **quebrou um objeto.**

- C) ligou o carro.  
D) **iniciou a atividade.**

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

### A surdez da bisavó

– Vó, já são horas – diz o meu pai para a minha bisavó, depois do jantar. Mas a minha bisavó nem se mexe na cadeira.

Então a minha mãe afirma que é preciso explicar-lhe melhor as coisas. Chega perto dela e diz:

– Vó, já são horas de ir para a cama.

Mas a minha bisavó, continua sem se mexer na cadeira.

– Está cada vez mais surda coitada – murmura meu pai.

E minha mãe insiste, mais uma vez:

– Vó, já são horas de ir para a cama porque está muito frio.

A minha bisavó nem se mexe, os olhos colados na TV no fundo da sala. [...]

– Vó, já são horas de ir para a cama porque está muito frio e não queremos que fique gripada, porque depois fica com febre e precisa tomar remédio.

A minha bisavó, nem um piu.

Até que meu pai tira a mesa e não pensa mais no assunto. E a minha mãe volta a suspirar profundamente e vai lavar a louça.

– Eu não sou surda – murmura então para mim a minha bisavó, com um sorriso no canto da boca e apontando para a televisão – mas não vou para a cama sem saber o restante.

Quer dizer, sem saber se a moça loira e rica casa com o rapaz moreno e pobre.

Encosta-se na cadeira e lá fica.

Eu ia jurar que, alguns minutos depois, a ouvi roncar. Mas devia ser impressão minha.

– Vi tudo até o fim – garante-me ela no dia seguinte...

VIEIRA, Alice. A surdez da bisavó. In: *Livro com cheiro de baunilha*. São Paulo: Texto Editores, 2009, p. 6-7. Fragmento.

No trecho “A minha bisavó, **nem um piu.**” (. 13), a expressão destacada significa que a bisavó

- A) **continuou muda.**  
B) dormia sem roncar.  
C) estava sem se mexer.  
D) ficou vendo TV.